



MORTALIDADE MATERNA EM MINAS GERAIS: MULHERES NEGRAS E A VULNERABILIDADE

JÚLIA COSTA MARIANO; EVELLYN MARIA FONSECA DA SILVA; KAROLINE DE MOURA MOREIRA; RAFAELA OLIVEIRA GERALDO; ÉDSON JOSÉ DE CARVALHO MAGACHO

Introdução: A Taxa de óbitos maternos é um parâmetro relevante para avaliar a qualidade de vida da população, visto que uma parcela considerável dos óbitos são evitáveis. Em relação à raça, as mulheres da raça negra estão entre os grupos mais suscetíveis à mortalidade materna, tendo em vista a difícil inserção no grupo social e ao racismo institucional. Além de um pré-natal inadequado, mulheres pretas e pardas recebem menos orientações em relação ao parto e pós-parto. **Objetivos:** Investigar o comportamento da mortalidade materna de acordo com a raça no estado de Minas Gerais a partir dos dados disponíveis no DATASUS. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional, longitudinal e retrospectiva realizada entre 2017 a 2021. Com base nos dados do DATASUS (Departamento de informática do Sistema Único de Saúde), provenientes do Sistema de informação de mortalidade. Relacionou-se cor/raça das mulheres que tiveram óbito por causas maternas em Minas Gerais com as variáveis: idade, estado civil, escolaridade, óbitos investigados, local de ocorrência, período do óbito, tipo de causa obstétrica e categoria do CID-10. **Resultados:** No período de 2017 a 2021 foram notificados 722 óbitos maternos em Minas Gerais, predominando mulheres pretas e pardas (68,4%); escolaridade de 8 a 11 anos de estudo (49,9%); casadas (44,5%); faixa etária entre 30 a 39 anos (50%); com o hospital como local de ocorrência (95,2%); tipo de causa obstétrica direta (58,7%) e durante o puerpério até 42 dias após o parto (61,2%). **Conclusão:** Em Minas Gerais há uma elevada prevalência de mortalidade materna entre mulheres negras. Dado que a raça é um determinante social que afeta o estado de saúde, são necessárias políticas eficazes para reduzir as desvantagens de alguns grupos étnico-raciais no sistema de cuidados de saúde materna.

Palavras-chave: Comorbidade, Epidemiologia, Mortalidade materna, Negras, Raça.